


ANEXO I: Modelo de Programa de Disciplina
(elaborar em conformidade com o Projeto Pedagógico do Curso)

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA		
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
FORRAGICULTURA, PASTAGENS E PLANTAS TÓXICAS		ZOOTECNIA	ZOOT 0068	2016.2
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 45 h	PRÁT: 30 h	HORÁRIO: Quarta das 10 às 12 h e quinta das 14 às 17 h	
CURSOS ATENDIDOS				SUB-TURMAS
ZOOTECNIA				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)				TITULAÇÃO
JOÃO VIRGÍNIO EMERENCIANO NETO				Dr. ZOOTECNIA
EMENTA				
<p>Importância das pastagens nos sistemas de integração agropastoril. Reconhecimento das principais espécies forrageiras utilizadas nos sistemas de produção animal com base em pastagens. Estudos das características morfofisiológicas e de adaptação ao meio ambiente das espécies forrageiras. Valor nutritivo de forrageiras na alimentação animal. Zoneamento agroclimático para produção de pastagens. Implantação de pastagens. Estudo dos mecanismos de rebrota das plantas forrageiras. Técnicas de manejo de pastagens. Sistemas de utilização de pastagens e avaliação dos sistemas, cálculo da capacidade de suporte das pastagens, dimensionamento de piquetes. Manejo e melhoramento de pastagens nativas. Gramíneas anuais e perenes de estação fria e de estação quente. Leguminosas perenes de estação fria e de estação quente. Plantas Tóxicas.</p>				
OBJETIVOS				
Apresentar as características das principais plantas forrageiras, bem como as formas de estabelecimento e de manejo da pastagem e do pastejo.				
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)				
Aula expositiva e dialogada; leitura de textos técnicos e científicos e práticas de conservação. (Textos, quadro branco, pincel, notebook, projetor de multimídia.)				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
As avaliações serão realizadas em datas definidas ao início de cada semestre, totalizando 10 pontos assim distribuídos: AV1 + AV2 + AV3) /3, sendo:				
<ul style="list-style-type: none"> • AV1 = 10,00 – Prova escrita; • AV2 = 10,00 – Prova escrita; • AV3 = 10,00 – Prova escrita + Seminário. 				

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
Numero	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
1.	Introdução à Forragicultura e Pastagens;
1.1	Histórico e evolução da forragicultura;
1.2	Principais conceitos;
1.3	Importância das pastagens;
2.	Morfofisiologia de plantas forrageiras: conceito e importância;
2.1	Morfofisiologia de gramíneas forrageiras;
2.2	Morfofisiologia de leguminosas forrageiras;
3.	Características das principais gramíneas forrageiras;
3.1	<i>Andropogon gayanus</i> Kunth;
3.2	<i>Cenchrus ciliaries</i> L.;
3.3	<i>Urochloa Mosambicensis</i> ;
3.4	<i>Paspalum atratum</i> cv. Pojuca;
3.5	Forrageiras do gênero <i>Cynodon</i> ;
3.6	Principais forrageiras da espécie <i>Pennisetum purpureum</i> Schum.;
3.7	Principais forrageiras do gênero <i>Panicum</i> ;
3.8	Principais forrageiras do gênero <i>Brachiaria</i> ;
4.	Características das principais leguminosas forrageiras;
4.1	<i>Medicago sativa</i> L.;
4.2	<i>Macroptilium atropurpureum</i> ;
4.3	<i>Stylosanthes guianensis</i> Aubl. SW;
4.4	<i>Galactia striata</i> (Jacq.) Ub.;
4.5	<i>Leucaena leucocephala</i> (Lam.) De Wit.;
4.6	<i>Neonotonia wightii</i> Verd.;
4.7	<i>Cajanus cajan</i> (L.) Mills.;
4.8	<i>Arachis pintoi</i> ;

4.9	<i>Stizolobium aterrimum</i> Piper & Tracy;
4.10	<i>Clitoria ternata</i> (L.) Dne. ;
4.11	<i>Gliricidia sepium</i> (Jacq.) Stend.;
5.	Principais recursos forrageiros para o Nordeste do Brasil;
6.	Manejo da caatinga: enriquecimento, raleamento e rebaixamento;
7.	Estabelecimento de pastagens: conceito e importância
7.1	Principais etapas;
7.2	Estabelecimento por mudas;
7.3	Estabelecimento por sementes;
8.	Adução de pastagens: conceito e importância;
8.1	Recomendação de adubos e corretivos;
9.	Manejo do pastejo: conceito e importância;
9.1	Respostas das plantas à desfolhação;
9.2	Métodos de pastejo;
9.3	Recomendações atuais de manejo do pastejo;
10.	Quantificação da massa e da produção de forragem;
10.1	Demonstração prática;
11.	Pastagens degradadas: conceitos, causas e importância;
11.1	Métodos de recuperação e, ou, renovação de pastagens;
12.	Ciclagem de nutrientes em pastagem: conceitos e importâncias;
12.1	Fontes de perda de nutrientes no ecossistema pastagem;
12.2	Fontes de entrada de nutrientes no ecossistema pastagem;
12.3	Estratégias para otimizar a ciclagem de nutrientes em pastagens;
13.	Valor nutritivo de plantas forrageiras;
13.1	Principais entidades nutricionais;
13.2	Fatores determinantes do valor nutritivo da planta forrageira;
14.	Consociação entre gramíneas e leguminosas: conceito e importância;
14.1	Principais características;
14.2	Limitações;
15.	Sistemas agrosilvipastoris: conceitos e importância;
15.1	Modalidades;
15.2	Vantagens e desvantagens;
16.	Plantas tóxicas;
16.1	Principais princípios tóxicos e as espécies que os contêm;
16.2	Métodos de controle de plantas tóxicas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALCÂNTARA, P. B. & BUFARAH, G. **Plantas Forrageiras**: Gramíneas e leguminosas. NOBEL, 1998. 162 p.

LORENZI, H. **Plantas daninhas do Brasil**. 3ª Edição. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2000.

LIMA, J.L.S. **Plantas Forrageiras da Caatinga**. Recife: APNE.

NASCIMENTO, M.P.S.C.B; RENVOIZE, S.A. **Gramíneas Forrageiras Naturais e Cultivadas na Região Meio Norte**. Recife: APNE.

FONSECA, D.M. & MARTUSCELLO, J.A. **Plantas Forrageiras**. Editora UFV, 2010. 537 p.

PUPO, N.I.H. **Manual de pastagens e forrageiras**: Formação, Conservação e Utilização. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1979.

EVANGELISTA, A.R., LIMA, J.A. **Silagens: do cultivo ao silo**. 2 ed. Editora UFLA, Lavras-MG, 200p. 2002.

MACHADO, L.A.Z. **Manejo de pastagem nativa**. Guaíba: Agropecuária, 1999. 158p.

EVANGELISTA, A.R., LIMA, J.A. **Silagens: do cultivo ao silo**. 2 ed. Editora UFLA, Lavras-MG, , 200p. 2002.

_____/_____/_____
DATA ASSINATURA DO PROFESSOR HOMOLOGADO NO COLEGIADO COORD. DO COLEGIADO